



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2824

## Titulo: A APARÊNCIA DENTOFACIAL E O CONCEITO DE AMIZADE ENTRE ESCOLARES DA REDE PRIVADA DE PATOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): LARISSA MOREIRA DE SOUZA; BRISA GARCIA DA NÓBREGA; ALANE SONALLY BENÍCIO DO NASCIMENTO; MARIA ISABEL SERPA SIMÕES DE FARIAS; MARIA CAROLINA BANDEIRA MACENA GUEDES

### Resumo

As maloclusões representam desvios de normalidade das arcadas dentárias, do esqueleto facial ou ambos, com reflexos variados tanto nas diversas funções do sistema estomatognático quanto na aparência e auto-estima dos indivíduos afetados. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência das aparências dentofaciais harmônica e desarmônica sobre a atração interpessoal infantil no contexto social da amizade. A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Patos-PB, envolvendo 352 crianças na faixa etária de 5 anos e 5 meses e 10 anos e 10 meses e 11 meses, de ambos os sexos, no período de 2012-2013, de modo que foram apresentadas às mesmas, cartelas contendo imagens fotográficas de crianças com padrão facial harmônico (classe I de Angle) e desarmônico (classe II, III de Angle e face longa). Os escolares responderam a um questionário que correlacionava amizade e a alteração dentofacial. Com relação aos resultados obtidos, observou-se que tanto as crianças na faixa etária de 5 anos como as de 10 anos associaram o padrão classe I com a preferência de amizade, indicando que essas crianças preferiram amigos com um padrão normal. A rejeição foi associada com maior frequência, na faixa etária de 5 anos, a classe II e na faixa etária de 10 anos, a Classe III, padrões que divergem sobre a percepção do normal que é imposto pelos valores estéticos da sociedade. Conclui-se, que as crianças na faixa etária de 10 anos apresentam uma maior percepção em relação ao critério abordado e que a alteração dentofacial tem repercussão na interação social dos escolares. Observou-se que crianças com padrão Classe I foram mais associadas a preferência de amizade que os demais padrões faciais.